

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2781 - 1/3

UM ESTUDO DAS CAUSAS DE ÓBITOS MATERNOS NO MUNICÍPIO DO RIO JANEIRO

Teixeira, Deisiane da Silva¹

Silva, Thiago Luiz Nogueira da²

INTRODUÇÃO

Mortalidade materna é caracterizada como aquela que ocorre durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da mesma. Independente da duração ou da localização da gravidez, em função de qualquer causa relacionada (obstétricas diretas) ou agravada pela gravidez (obstétricas indiretas), ou por medidas tomadas referentes a ela, porém não devidas a causas acidentais ou incidentais (não obstétricas). Estima-se que cerca de 529 mil mulheres morram anualmente por estas causas, evitáveis em 92% dos casos. O coeficiente de mortalidade materna é reconhecido não só como um indicador das condições de saúde da população, assim como reflete a qualidade de vida e o nível de desenvolvimento de uma população, uma vez que seus elevados índices evidenciam distorções das políticas sociais e da atenção à saúde reprodutiva, podendo representar uma violação dos direitos humanos das mulheres. Ainda assim, a subnotificação é um grande entrave à obtenção de informações concretas sobre essas mortes, quanto ao número e reais causas das mortes. Mesmos nos grandes centros persistem problemas relacionados à qualidade da informação em função do sub-registro, mas as estatísticas de mortalidade permanecem como a única fonte de dados disponíveis que possibilitam traçar tais fatores de risco.

OBJETIVO

Analisar os óbitos maternos segundo causas, idade e escolaridade no Município do Rio de Janeiro, no período entre 2000 a 2006.

¹ Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: deisiane_teixeira@yahoo.com.br

² Acadêmico de Enfermagem do 8º período da EEAP - UNIRIO

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2781 - 2/3**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo ecológico que utilizou as bases de dados dos Sistema de Informações sobre Mortalidade e de Nascidos Vivos. Foram analisados os óbitos maternos, segundo a causa, idade, escolaridade no período entre 2000 a 2006. Para o processamento e análise dos dados foram utilizados os programas TabWin e Excel.

RESULTADOS

A Razão de Mortalidade Materna manteve-se estável no período analisado, em torno de 56 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos, constituindo a 10ª causa de óbitos entre mulheres em idade fértil. O maior risco concentra-se na faixa etária acima de 35 anos. A hipertensão arterial (pré-eclâmpsia e eclâmpsia) representa a principal causa entre os óbitos maternos. O risco de óbito mostrou-se inversamente proporcional ao número de anos de estudo.

CONCLUSÃO

As taxas de mortalidade materna configuram uma situação preocupante no aspecto da qualidade dos serviços de saúde em relação à assistência ao pré-natal, parto e puerpério; tornando-se necessário reavaliar o impacto das políticas públicas de saúde, principalmente no que tange no rastreamento e diagnóstico fiel desses óbitos maternos, a fim de reorientar as ações e intervenções das políticas de saúde que tragam um impacto significativo na redução desses óbitos e maior confiabilidade nos registros de óbitos.

REFERÊNCIAS

1. Laurenti R, Mello-Jorge MHP, Gottlieb SLD. Estudo da mortalidade de mulheres de 10 a 49 anos, com ênfase na mortalidade materna. Brasília: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/Universidade de São Paulo; 2002.
2. Martins AL. Mortalidade materna de mulheres negras no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 11, 2473-2479. Nov. 2006
3. Ministério da Saúde. Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2781 - 3/3

4. Soares, V. M. N; Azevedo, E. M. M; Watanabe, T. L.. Subnotificação da mortalidade materna no Estado do Paraná, Brasil: 1991-2005. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 10, out. 2008 .

5. Sousa, M. H; Cecatti, J.G; Hardy, E..E., Amaral, E; Souza, J.P.D; Serruya, S. Sistemas de informação em saúde e monitoramento de morbidade materna grave e mortalidade materna. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, v. 6, n. 2, June 2006.

DESCRITORES: Mortalidade Materna, Enfermagem em Saúde Pública, Saúde Materno-Infantil.